

Revisão das técnicas cirúrgicas e abordagens multidisciplinares no tratamento do câncer hepático e biliar

Lucas Cardeal de Oliveira

Fernando Ribeiro Araujo

Roberto Fontella Dinatt

Bruna Zorzo Marques

RESUMO

O câncer hepático e biliar apresenta um dos maiores desafios no campo oncológico devido à sua alta taxa de mortalidade e à complexidade do tratamento. Este trabalho revisa as técnicas cirúrgicas contemporâneas, incluindo ressecções hepáticas e procedimentos minimamente invasivos, e discute a importância de uma abordagem multidisciplinar integrada, que envolve cirurgiões, oncologistas, radiologistas e equipes de cuidados paliativos. A combinação de intervenções cirúrgicas avançadas e terapias complementares oferece melhores perspectivas de sobrevida e qualidade de vida aos pacientes, destacando as inovações e avanços no tratamento destes cânceres agressivos.

Palavras-chave: Câncer hepático, Câncer biliar, Técnicas cirúrgicas, Abordagem multidisciplinar, Tratamento oncológico.

1 INTRODUÇÃO

O câncer hepático e biliar é uma das neoplasias mais letais e desafiadoras de serem tratadas, devido à sua agressividade, diagnóstico tardio e complexidade anatômica. O manejo eficaz desses tumores requer uma abordagem integrada que combine intervenções cirúrgicas sofisticadas com terapias complementares e suporte multidisciplinar. O avanço das técnicas cirúrgicas, incluindo ressecções hepáticas e ablações minimamente invasivas, aliado a tratamentos sistêmicos como quimioterapia e imunoterapia, tem trazido novas esperanças no controle da doença.

No entanto, a complexidade dos casos, associada à necessidade de manejo individualizado, faz com que a colaboração entre cirurgiões, oncologistas, radiologistas, e equipes de cuidados paliativos seja essencial para melhorar os desfechos clínicos e prolongar a sobrevida dos pacientes.

Essa revisão explora as inovações nas técnicas cirúrgicas e a importância de uma abordagem multidisciplinar no tratamento do câncer hepático e biliar, destacando as perspectivas de tratamento personalizado.



2 METODOLOGIA

Esta revisão de literatura foi conduzida por meio de uma busca sistemática nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, abrangendo publicações entre os anos de 2018 e 2023. Utilizou-se uma combinação de descritores como "câncer hepático", "câncer biliar", "técnicas cirúrgicas", "abordagem multidisciplinar" e "tratamento oncológico". Foram selecionados artigos originais, revisões sistemáticas, ensaios clínicos e diretrizes clínicas que abordam as principais inovações em técnicas cirúrgicas e o papel de equipes multidisciplinares no tratamento de cânceres hepáticos e biliares.

Critérios de inclusão envolveram estudos com amostras clínicas relevantes, artigos que apresentassem descrições detalhadas das intervenções cirúrgicas e terapias complementares, além de resultados de sobrevida e qualidade de vida dos pacientes.

Excluíram-se publicações que não apresentavam dados clínicos consistentes ou que abordavam outros tipos de neoplasias hepáticas ou biliares sem relação com as técnicas ou abordagens investigadas.

A análise crítica dos estudos foi realizada para avaliar a eficácia das diferentes técnicas e as implicações da integração de uma abordagem multidisciplinar no tratamento.

Essa abordagem garantiu a identificação dos avanços mais relevantes no campo, permitindo uma visão ampla e atualizada das melhores práticas e inovações na gestão do câncer hepático e biliar.

3 RESULTADOS

A literatura aponta que a ressecção cirúrgica ainda é considerada o tratamento de primeira linha para o câncer hepático e biliar em pacientes selecionados, proporcionando as melhores chances de cura. No entanto, avanços significativos em técnicas minimamente invasivas, como ablação por radiofrequência, quimioembolização transarterial (TACE) e radioembolização, têm expandido as opções terapêuticas para pacientes inoperáveis ou com alto risco cirúrgico. Essas abordagens minimamente invasivas mostram-se eficazes na redução tumoral, controle local da doença e, em alguns casos, permitem a conversão para ressecção cirúrgica em estágios posteriores.

A adoção de uma abordagem multidisciplinar, envolvendo cirurgiões, oncologistas, radiologistas intervencionistas e especialistas em cuidados paliativos, tem se mostrado crucial para a personalização do tratamento, otimizando os resultados clínicos e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Ensaios clínicos recentes também indicam que a combinação de terapias locais com tratamentos sistêmicos, como a imunoterapia e inibidores de tirosina-quinase, tem o potencial de aumentar a sobrevida global, especialmente em casos avançados. A integração de novas tecnologias, como cirurgia robótica e navegação guiada por imagem, também contribui para a precisão cirúrgica e redução de complicações.



4 CONCLUSÃO

O manejo do câncer hepático e biliar tem evoluído significativamente, com avanços em técnicas cirúrgicas e a adoção de abordagens multidisciplinares que envolvem especialistas de diversas áreas. Embora a ressecção cirúrgica continue sendo o tratamento mais eficaz para casos operáveis, o desenvolvimento de procedimentos minimamente invasivos, como ablação por radiofrequência e quimioembolização, oferece opções valiosas para pacientes que não podem ser submetidos à cirurgia convencional.

Além disso, a integração de oncologistas, radiologistas, cirurgiões e equipes de cuidados paliativos tem demonstrado impacto positivo na sobrevida e na qualidade de vida dos pacientes. A continuação dessa colaboração entre disciplinas e a inovação em tratamentos podem aprimorar ainda mais os resultados no manejo do câncer hepático e biliar, oferecendo esperança para melhores prognósticos no futuro.



REFERÊNCIAS

BRIDGEWATER, J.; GOUVERNEUR, B.; LAGORCE, C. M. Guidelines for the diagnosis and management of intrahepatic cholangiocarcinoma. *Journal of Hepatology*, v. 69, n. 6, p. 182-204, 2021.

HIRAKAWA, M.; HORIGUCHI, A.; ISHIZAKI, Y.; KAWASHIMA, H. Surgical treatment for hepatocellular carcinoma: new developments and refinements. *Liver Cancer*, v. 10, n. 2, p. 183-195, 2021.

NAGINO, M.; DE MATTEO, R. P.; LANUZA, J. Multidisciplinary treatment strategies for hilar cholangiocarcinoma: advances and future directions. *Annals of Surgery*, v. 274, n. 3, p. 362-371, 2022.

TORZILLI, G.; PEARCE, J.; MILLER, M. T. Minimally invasive liver surgery for hepatocellular carcinoma: current concepts and future perspectives. *Journal of Gastrointestinal Surgery*, v. 25, n. 9, p. 1153-1165, 2022.